

Relatório
Mensal
janeiro.2023

Indicadores Sebrae-SP: Pesquisa de Conjuntura dos Microempreendedores Individuais Paulistas

dezembro.2022

| Sumário | Pág. |
|---|------|
| Apresentação | 1 |
| Resumo | 2 |
| Faturamento | 2 |
| Existência de empregados | 4 |
| Expectativas | 5 |
| Atributos pessoais | 8 |
| Metodologia – Aproveitamento da amostra | 13 |

Apresentação

Este relatório traz os resultados da Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais – MEIs do Estado de São Paulo, realizada em dezembro de 2022, de acordo com o previsto no contrato nº 003/2019, referente ao processo nº 875/2018, assinado entre a Fundação Seade e o Sebrae-SP, com o objetivo de executar o levantamento primário de informações sobre os microempreendedores individuais paulistas.

São apresentados dados sobre as médias do faturamento mensal, a existência de empregados, as percepções com relação ao desenvolvimento do próprio negócio e ao contexto econômico do país e os atributos pessoais dos microempreendedores. Esses resultados são mostrados segundo setores de atividade – indústria, comércio e serviços – para o total do Estado de São Paulo, Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) e interior.

Cabe salientar que as informações sobre os atributos pessoais dos MEIs correspondem ao painel de respondentes selecionado, o qual reflete, proporcionalmente, o universo do Portal do Empreendedor, conforme cadastro fornecido pelo Sebrae-SP para a realização da pesquisa. Os dados sobre expectativas espelham a percepção dos entrevistados no mês em que as questões foram respondidas e aqueles que tratam do faturamento e da existência de empregados referem-se à situação no mês anterior.

Resumo

A pesquisa com os microempreendedores individuais – MEIs revelou redução da parcela daqueles com percepções positivas em relação ao seu faturamento e estabilidade da proporção dos otimistas quanto ao desempenho da economia do país nos próximos seis meses:

- entre novembro e dezembro de 2022, o grupo dos otimistas quanto ao seu faturamento nos próximos seis meses oscilou negativamente de 49,3% para 48,8% no conjunto das atividades, com decréscimo na indústria (de 43,7% para 41,4%) e nos serviços (de 53,1% para 51,4%) e aumento no comércio (de 44,9% para 48,6%);
- em relação ao comportamento da economia nos próximos seis meses, permaneceu praticamente estável a parcela de MEIs com percepção positiva (de 41,2% para 40,9%), resultado da redução na indústria (de 38,1% para 36,1%) e relativa estabilidade nos serviços (de 45,7% para 46,0%) e no comércio (de 33,3% para 33,1%).

Quanto ao faturamento dos MEIs, entre outubro e novembro de 2022, ocorreram:

- aumento de 5,2% do valor médio do faturamento, devido à ampliação na indústria (9,0%), no comércio (10,4%) e, em menor proporção, nos serviços (1,9%);
- declínio da parcela de MEIs com faturamento igual a zero (de 2,2% para 1,6%).

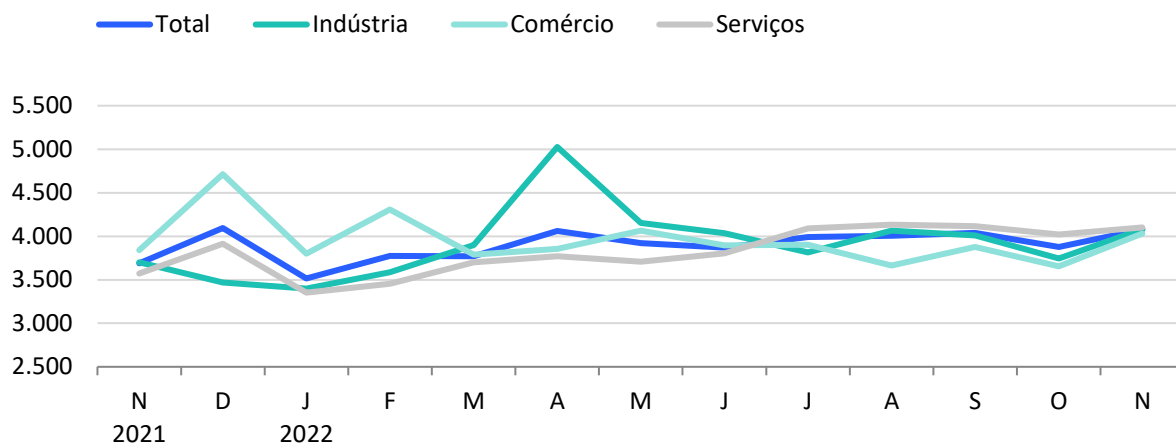
Faturamento

Em novembro de 2022, a média do faturamento dos MEIs foi de R\$ 4.080, resultado 5,2% superior ao do mês anterior, alcançando R\$ 4.100 nos serviços, R\$ 4.083 na indústria e R\$ 4.033 no comércio. Entre outubro e novembro de 2022, o faturamento aumentou na indústria (9,0%), no comércio (10,4%) e nos serviços (1,9%).

Na comparação com novembro de 2021, o faturamento dos MEIs no Estado de São Paulo cresceu 10,6%, com expansão de 14,8% nos serviços, 10,3% na indústria e 5,0% no comércio.

Gráfico 1 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo setores de atividade econômica

Estado de São Paulo, nov.2021-nov.2022, em reais de novembro de 2022

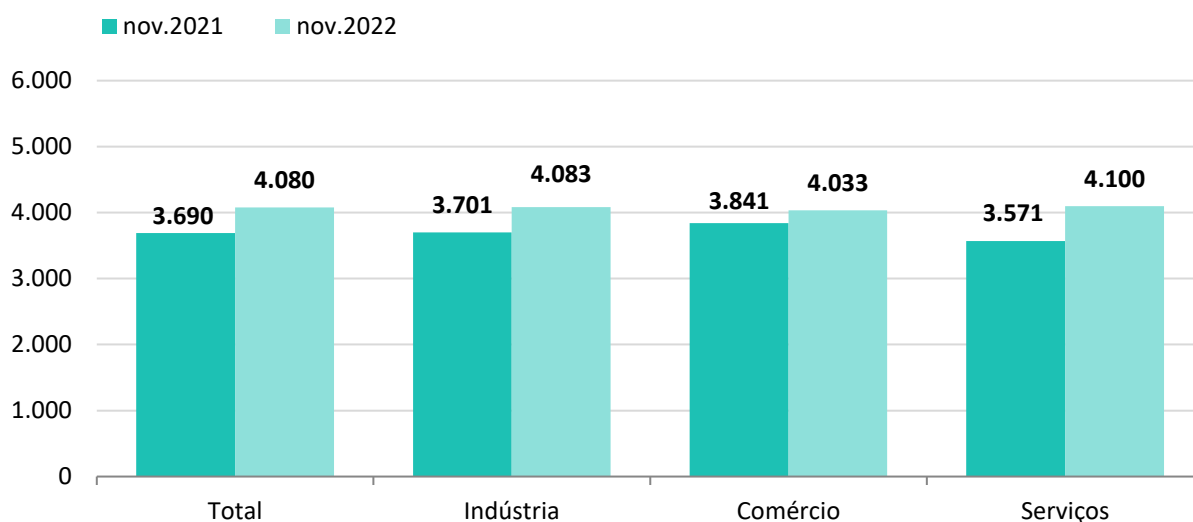


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Gráfico 2 – Faturamento médio mensal, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, nov.2021-nov.2022, em reais de novembro de 2022



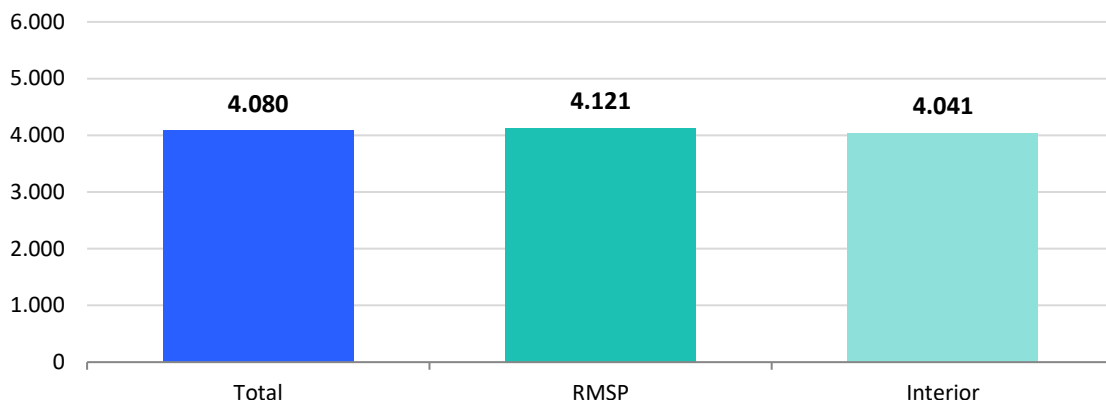
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Segundo a localização geográfica, em novembro, o faturamento médio dos MEIs na RMSP (R\$ 4.121) foi 1,0% maior do que a média do Estado (R\$ 4.080), enquanto o do interior (R\$ 4.041) ficou 1,0% abaixo dessa média.

Gráfico 3 – Faturamento médio mensal, por região

Estado de São Paulo, nov.2022, em reais correntes

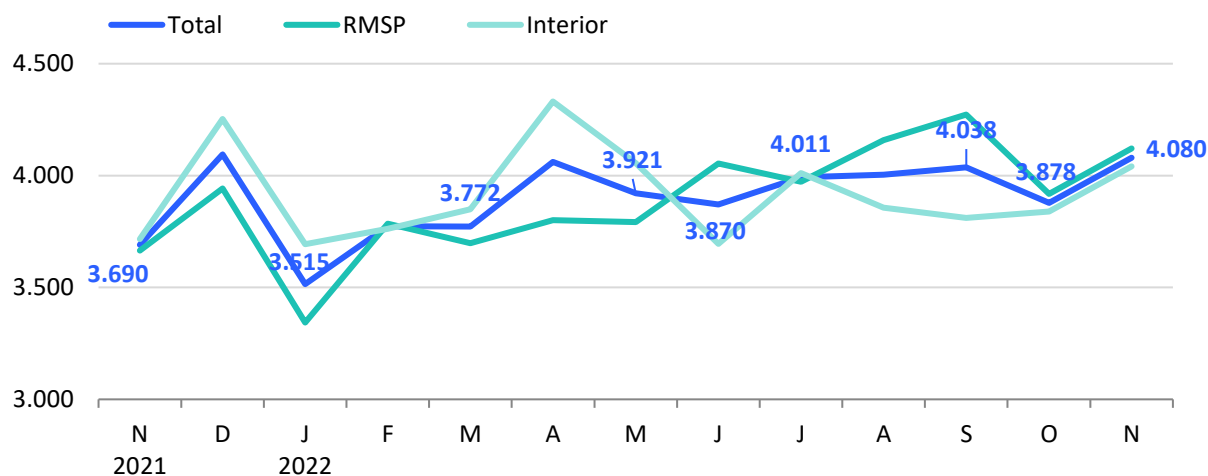


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Na comparação com o mês anterior, o faturamento médio elevou-se em 5,2% na RMSP e no interior. Já em relação a novembro de 2021, o faturamento dos MEIs cresceu 12,5% na RMSP e 8,7% no interior.

Gráfico 4 – Evolução do faturamento médio mensal, segundo regiões

Estado de São Paulo, nov.2021-nov.2022, em reais de novembro de 2022



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

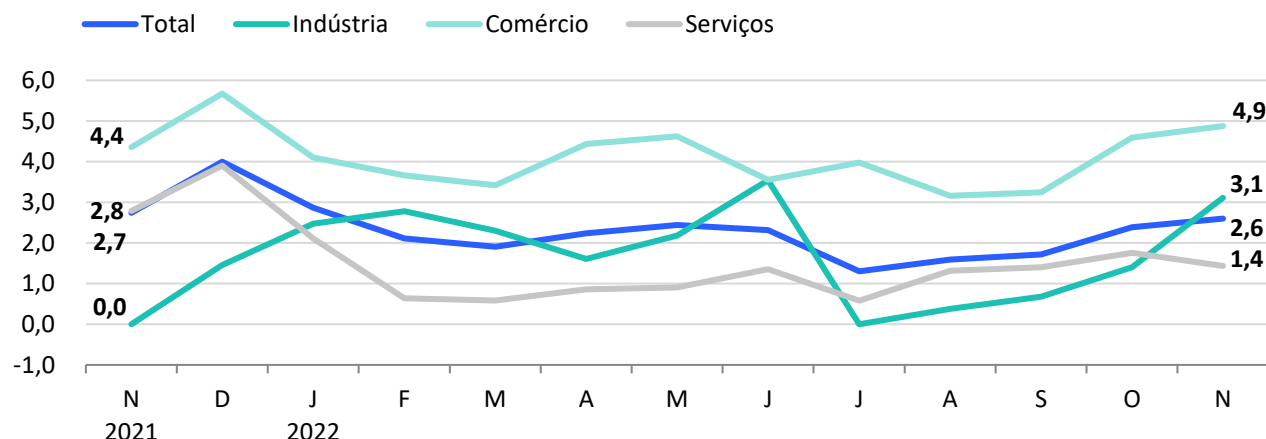
Nota: É utilizado o INPC-IBGE para correção monetária dos valores de faturamento.

Existência de empregados

Entre outubro e novembro de 2022, a parcela de MEIs que trabalhavam sozinhos praticamente não se alterou (de 97,6% para 97,4%). Para aqueles que tinham empregado, houve aumento na indústria (de 1,4% para 3,1%) e oscilações positiva no comércio (de 4,6% para 4,9%) e negativa nos serviços (de 1,8% para 1,4%).

Gráfico 5 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo setores de atividade

Estado de São Paulo, nov.2021-nov.2022, em %

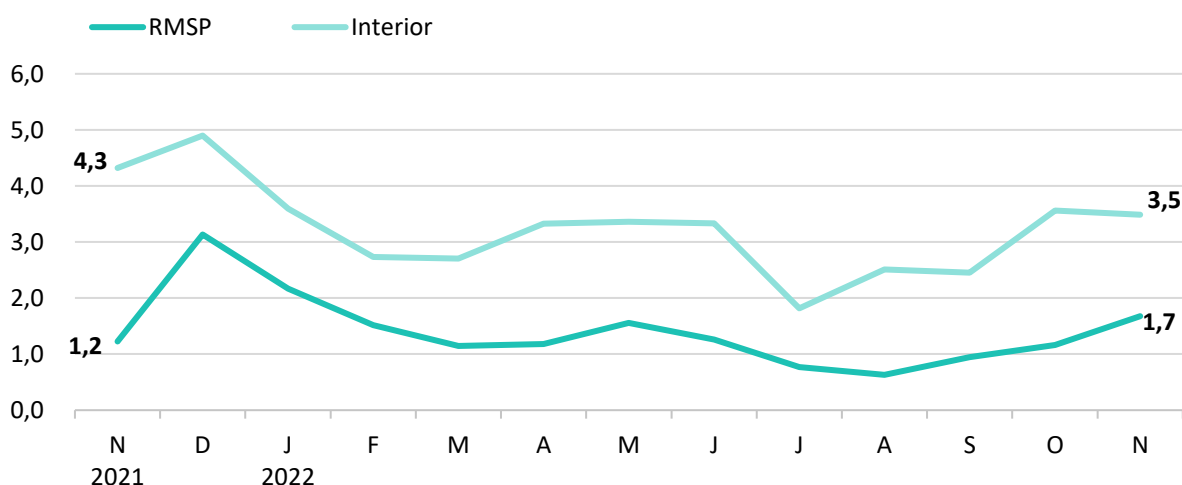


Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

O percentual de MEIs com empregado, em novembro, manteve-se maior no interior do que na RMSP. Entre outubro e novembro de 2022, essa parcela cresceu na RMSP (de 1,2% para 1,7%) e praticamente não variou no interior (de 3,6% para 3,5%).

Gráfico 6 – Proporção de MEIs com um empregado, segundo regiões

Estado de São Paulo, nov.2021-nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Expectativas

As percepções quanto à evolução da economia em geral e do seu faturamento são levantadas com o próprio MEI, conforme a metodologia adotada, ocorrendo casos em que a informação é captada com outra pessoa relacionada ao negócio, como o contador.

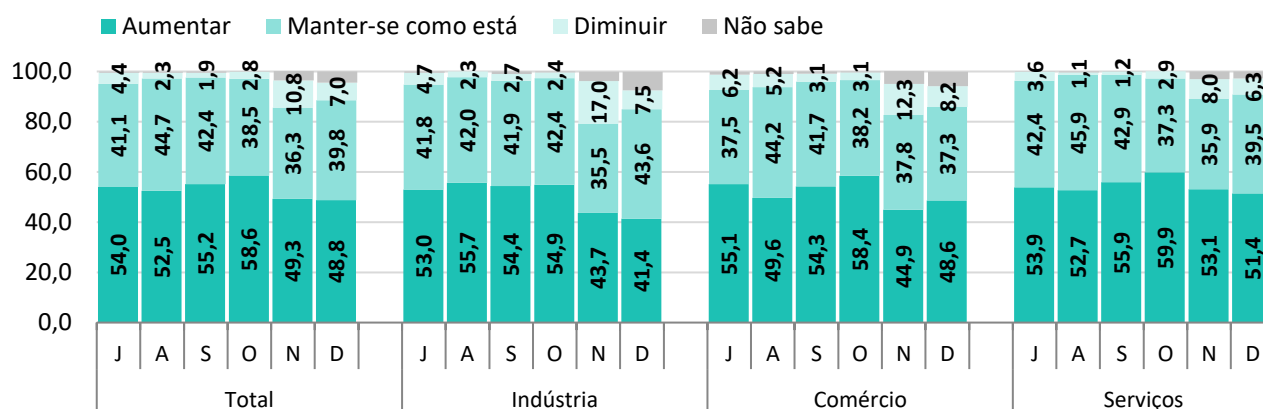
Entre novembro e dezembro de 2022, as expectativas positivas para o faturamento no próximo semestre mostraram relativa estabilidade para o conjunto dos MEIs (de 49,3% para 48,8%), reflexo da redução na indústria (de 43,7% para 41,4%) e nos serviços (de 53,1% para 51,4%), parcialmente compensada pelo aumento no comércio (de 44,9% para 48,6%).

Aumentou a parcela daqueles que esperam que seu faturamento se mantenha inalterado (de 36,3% para 39,8%), com acréscimo para os que atuam na indústria (de 35,5% para 43,6%) e nos serviços (de 35,9% para 39,5%) e oscilação negativa no comércio (de 37,8% para 37,3%).

A participação do grupo pessimista reduziu-se para o total dos MEIs (de 10,8% para 7,0%), resultado de decréscimo na indústria (de 17,0% para 7,5%), no comércio (de 12,3% para 8,2%) e nos serviços (de 8,0% para 6,3%).

Gráfico 7 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por setor de atividade econômica

Estado de São Paulo, jul.2022-dez.2022, em %



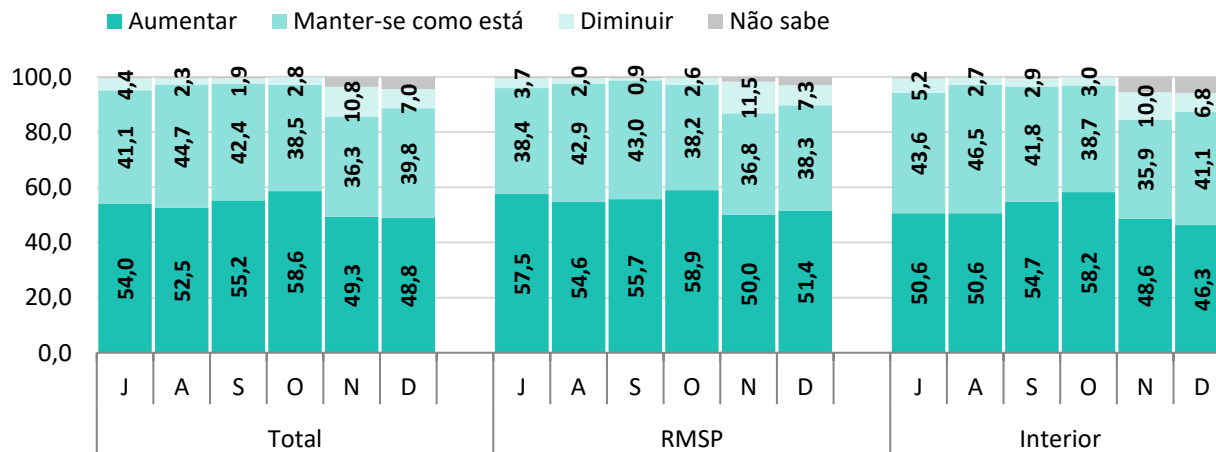
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Em dezembro de 2022, a parcela dos otimistas em relação à evolução do faturamento nos próximos seis meses diminuiu para os MEIs que atuam no interior (de 48,6% para 46,3%) e aumentou na RMSP (de 50,0% para 51,4%).

Entre aqueles que esperam que o faturamento se mantenha inalterado, registrou-se aumento no interior (de 35,9% para 41,1%) e na RMSP (de 36,8% para 38,3%). A parcela de pessimistas diminuiu na RMSP (de 11,5% para 7,3%) e no interior (de 10,0% para 6,8%).

Gráfico 8 – Evolução das expectativas de faturamento nos próximos seis meses, por região

Estado de São Paulo, jul.2022-dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

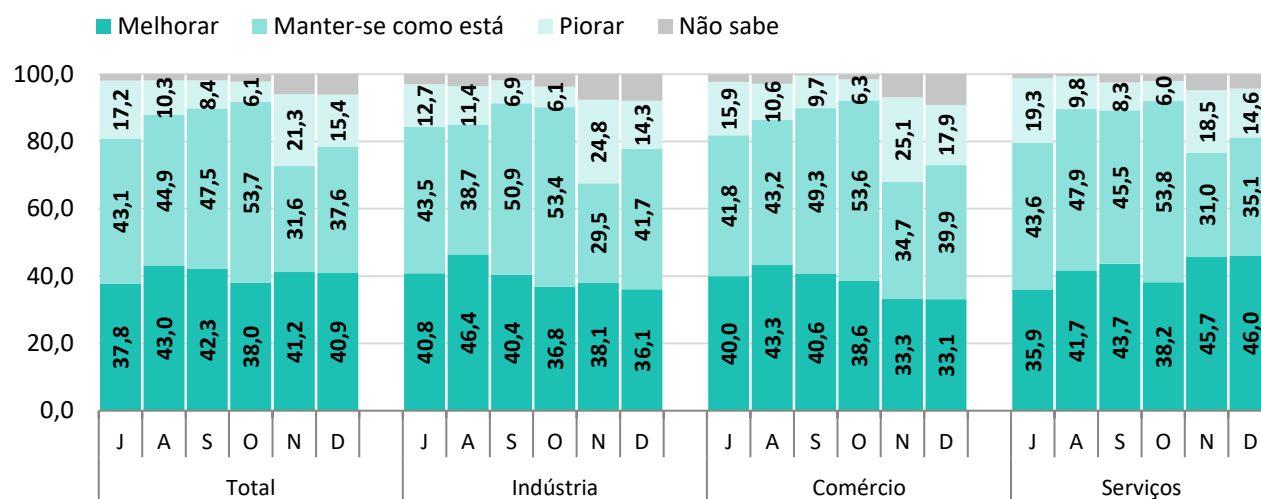
Entre novembro e dezembro de 2022, em relação ao desempenho da economia brasileira nos próximos seis meses, verificou-se relativa estabilidade da parcela dos otimistas para o conjunto das atividades (de 41,2% para 40,9%), com decréscimo na indústria (de 38,1% para 36,1%) e relativa estabilidade nos serviços (de 45,7% para 46,0%) e no comércio (de 33,3% para 33,1%).

A proporção dos que opinaram que a economia vai se manter inalterada aumentou para o conjunto dos MEIs (de 31,6% para 37,6%), resultado de acréscimo na indústria (de 29,5% para 41,7%), no comércio (de 34,7% para 39,9%) e nos serviços (de 31,0% para 35,1%).

A parcela de pessimistas reduziu-se para o conjunto dos MEIs (de 21,3% para 15,4%), da mesma forma que na indústria (de 24,8% para 14,3%), no comércio (de 25,1% para 17,9%) e nos serviços (de 18,5% para 14,6%).

Gráfico 9 – Evolução das expectativas quanto à economia brasileira nos próximos seis meses, por setor de atividade

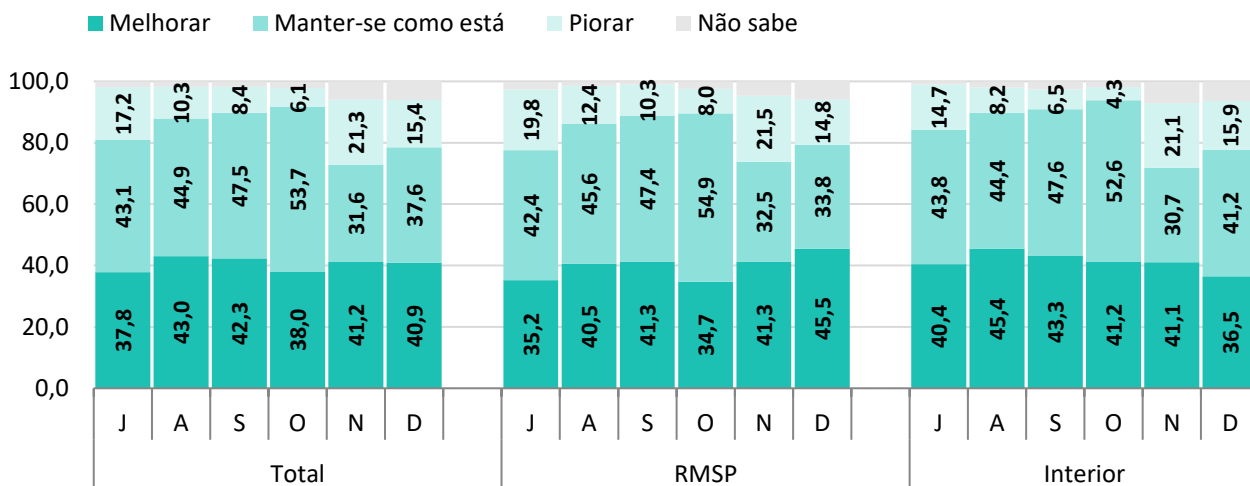
Estado de São Paulo, jul.2022-dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

A parcela dos MEIs com percepção positiva em relação à economia brasileira, entre novembro e dezembro de 2022, aumentou na RMSP (de 41,3% para 45,5%) e diminuiu no interior (de 41,1% para 36,5%). Já o percentual que espera que a situação econômica irá se manter inalterada cresceu no interior (de 30,7% para 41,2%) e na RMSP (de 32,5% para 33,8%). Em relação aos pessimistas, ambas as regiões registraram decréscimos: entre os MEIs da RMSP (de 21,5% para 14,8%) e do interior (de 21,1% para 15,9%).

Gráfico 10 – Evolução das expectativas para a economia brasileira nos próximos seis meses, por região
Estado de São Paulo, jul.2022-dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Atributos pessoais

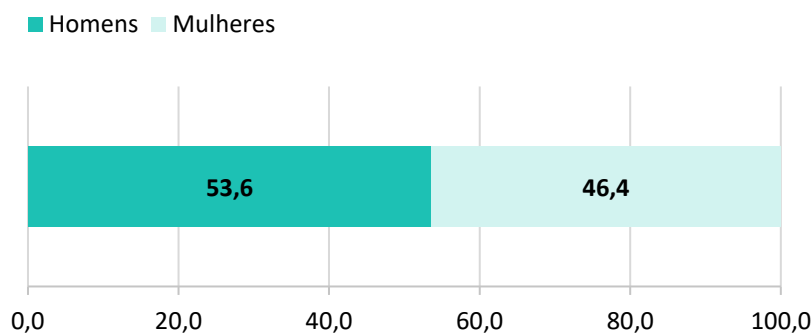
Sexo

A distribuição dos MEIs por sexo, na amostra de dezembro de 2022, mostrou que 53,6% dos microempreendedores individuais são homens e 46,4% são mulheres, proporções similares às observadas na Região Metropolitana de São Paulo (55,2% e 44,8%) e no interior (52,0% e 48,0%).

A maior proporção de homens entre os MEIs decorre de sua participação superior na indústria (72,9%), enquanto as mulheres são maioria no comércio (51,7%) e nos serviços (50,7%).

Gráfico 11 – Distribuição dos MEIs, segundo sexo

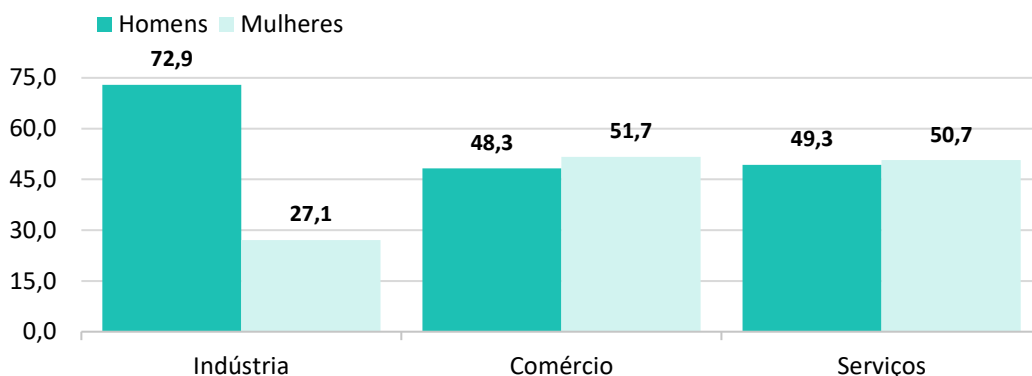
Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 12 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo sexo

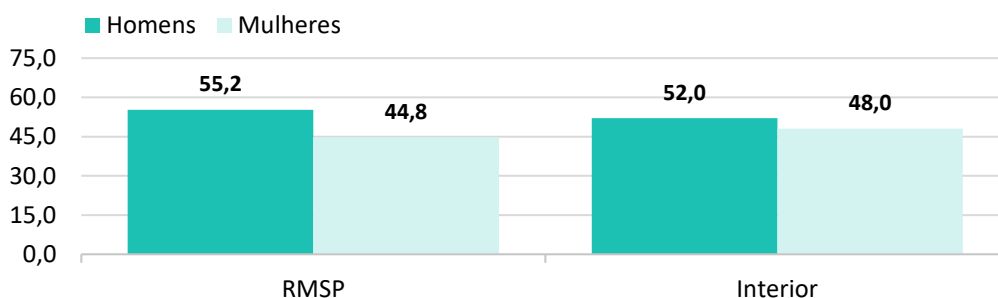
Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 13 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo sexo

Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

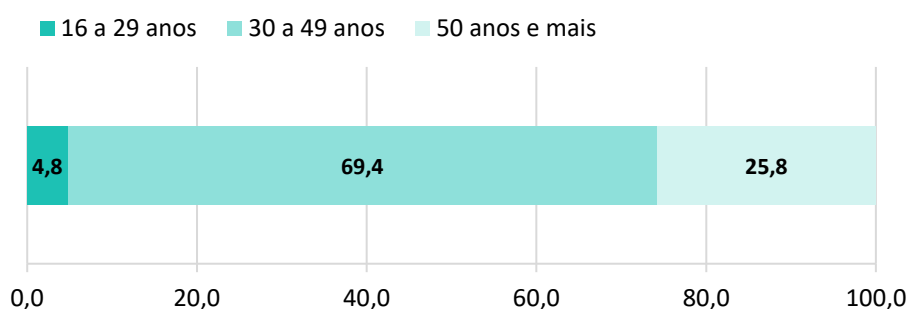
Faixa etária

Segundo a faixa etária, no Estado de SP, verificou-se que os microempreendedores individuais com 30 a 49 anos correspondem a 69,4%, enquanto aqueles com 50 anos ou mais representam 25,8% do universo e os jovens, com até 29 anos, equivalem a 4,8%.

Conforme o setor de atividade de atuação, verificou-se menor presença de jovens entre os MEIs cuja atividade principal é a indústria. Para as duas regiões do Estado, observou-se maior participação de MEIs na faixa de 50 anos e mais no interior e daqueles de 30 a 49 anos na RMSP.

Gráfico 14 – Distribuição de MEIs, segundo faixa etária

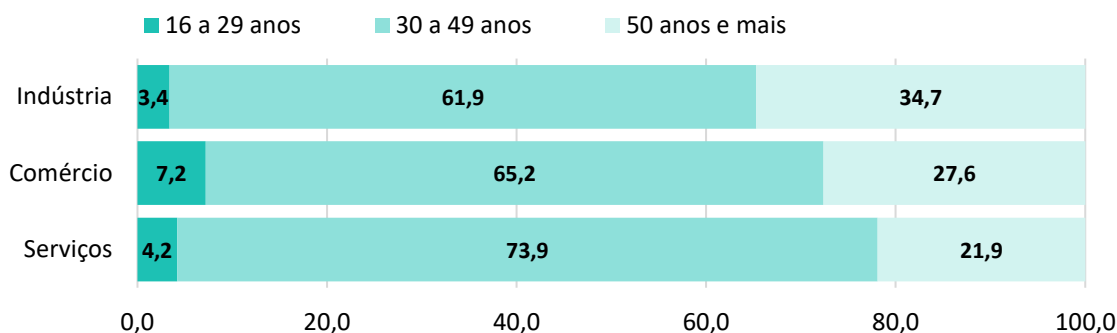
Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 15 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo faixa etária

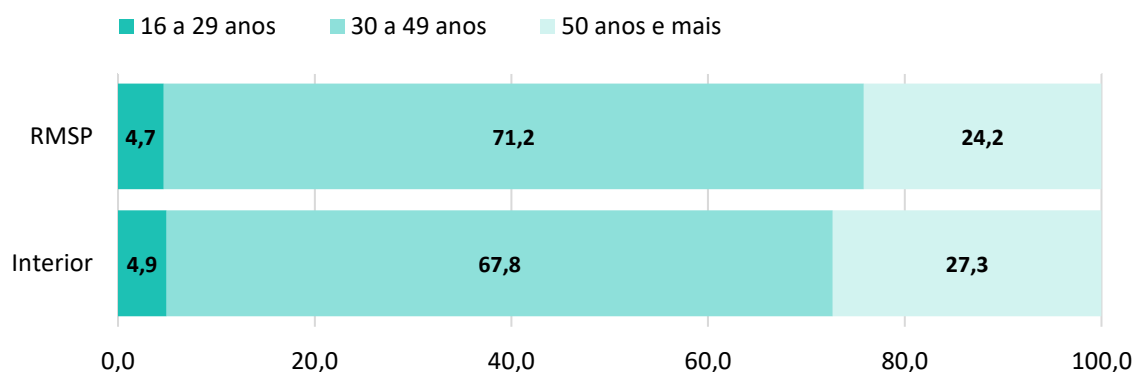
Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 16 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo faixa etária

Estado de São Paulo, dez.2022, em %



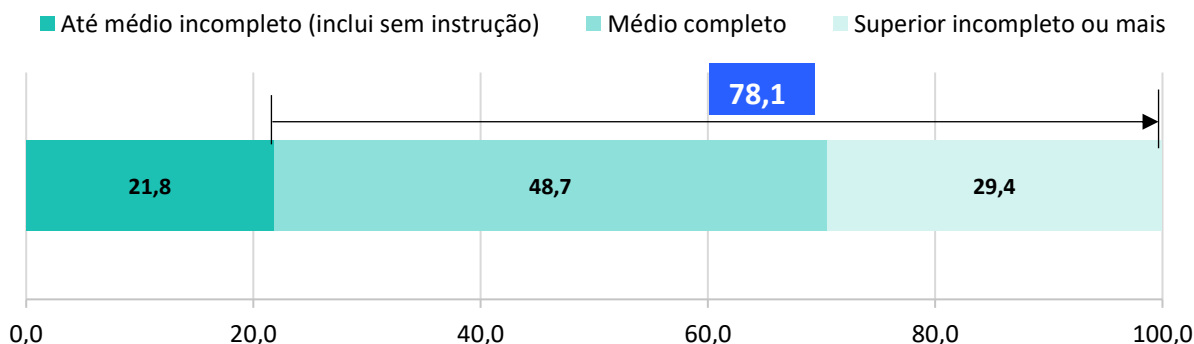
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Grau de instrução

Os MEIs que possuíam pelo menos ensino médio completo representavam 78,1% do total, sendo que 29,4% deles tiveram acesso ao ensino superior, ainda que nem todos o tenham concluído. A maior proporção de MEIs com ensino médio completo ou mais encontra-se entre aqueles que atuam nos serviços (83,8%). Quanto ao perfil de escolaridade dos MEIs nas duas regiões do Estado, a parcela dos que tiveram acesso ao ensino superior é maior na RMSP (34,8%) do que no interior (24,2%).

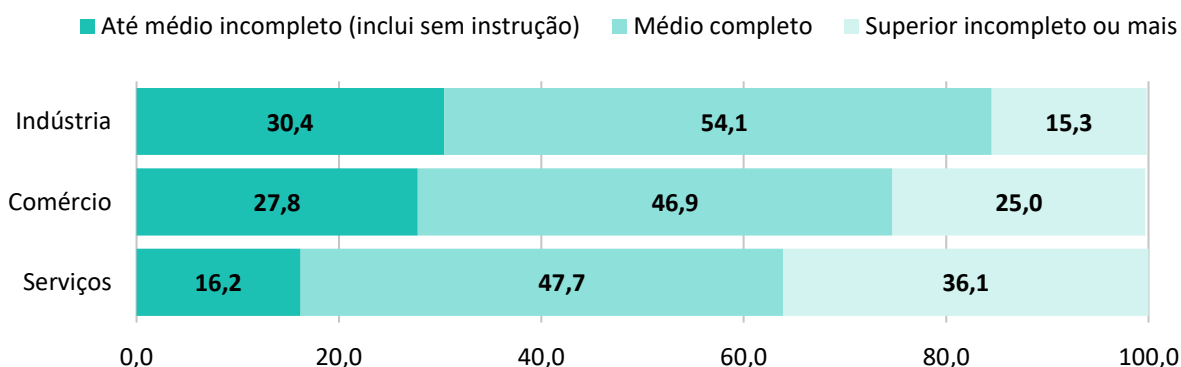
Gráfico 17 – Distribuição dos MEIs, segundo grau de instrução

Estado de São Paulo, dez.2022, em %



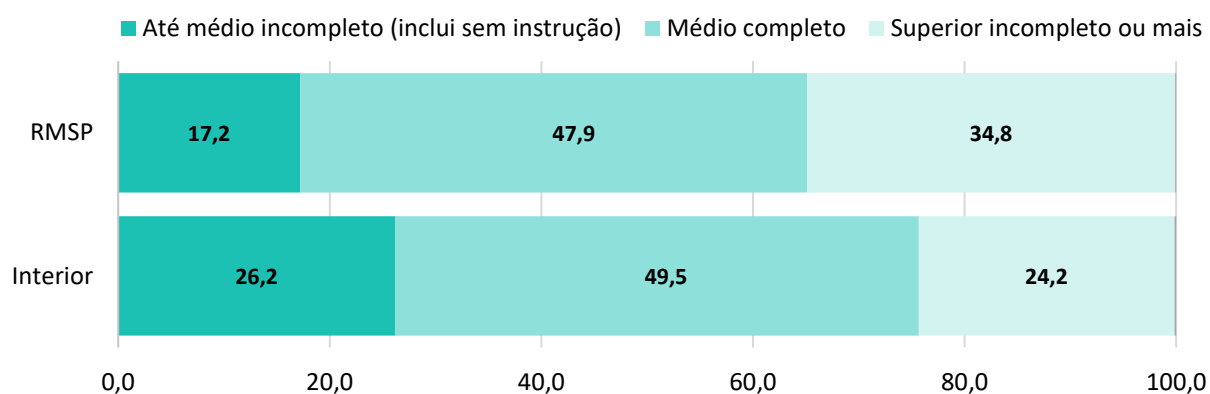
Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 18 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 19 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo grau de instrução
Estado de São Paulo, nov.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Ocupação anterior

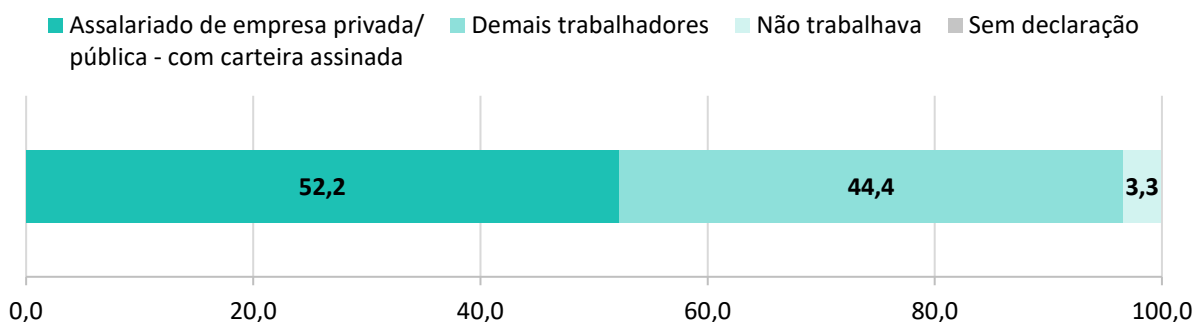
Do total dos MEIs, 52,2% trabalhavam como assalariados com carteira assinada antes de se formalizarem como microempreendedores individuais, 44,4% eram trabalhadores por conta própria ou autônomos, assalariados sem carteira ou com outro tipo de vínculo de trabalho e 3,3% não trabalhavam antes de atuarem como MEIs.

A proporção de ex-assalariados com carteira assinada é superior entre os MEIs que atuam nos serviços (53,0%), seguidos por aqueles que trabalham no comércio (52,4%) e na indústria (49,8%). Este último setor abriga a menor proporção dos que declararam não trabalhar antes de atuarem como MEI (1,1%) e o maior percentual de trabalhadores autônomos ou sem carteira assinada (48,9%).

Com relação às duas regiões do Estado de SP, a maior proporção de pessoas que declararam não trabalhar antes de passarem a atuar como MEIs encontra-se no interior (3,7%), sendo esse percentual menor na RMSP (2,8%).

Gráfico 20 – Distribuição dos MEIs, segundo ocupação anterior

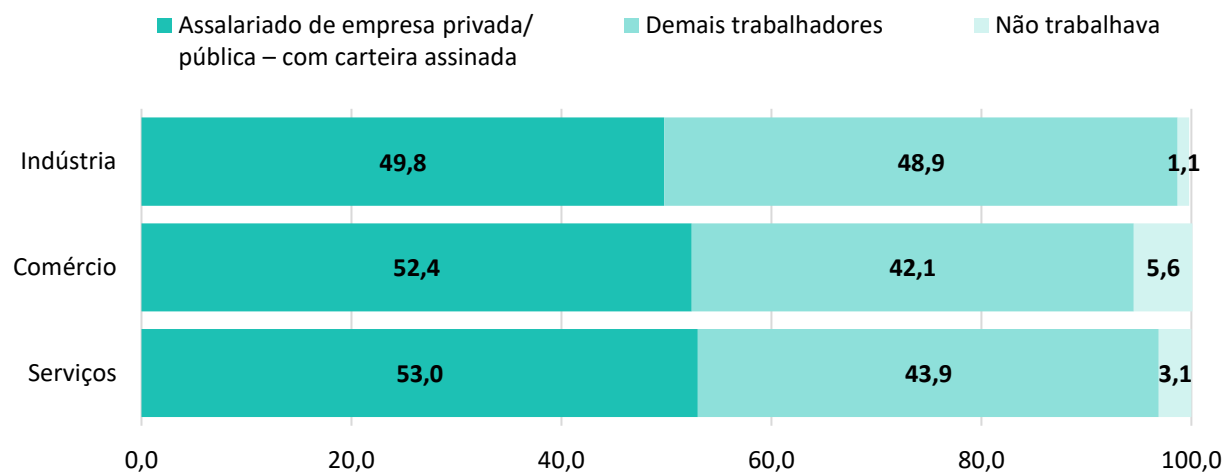
Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 21 – Distribuição dos MEIs, por setor de atividade econômica, segundo ocupação anterior

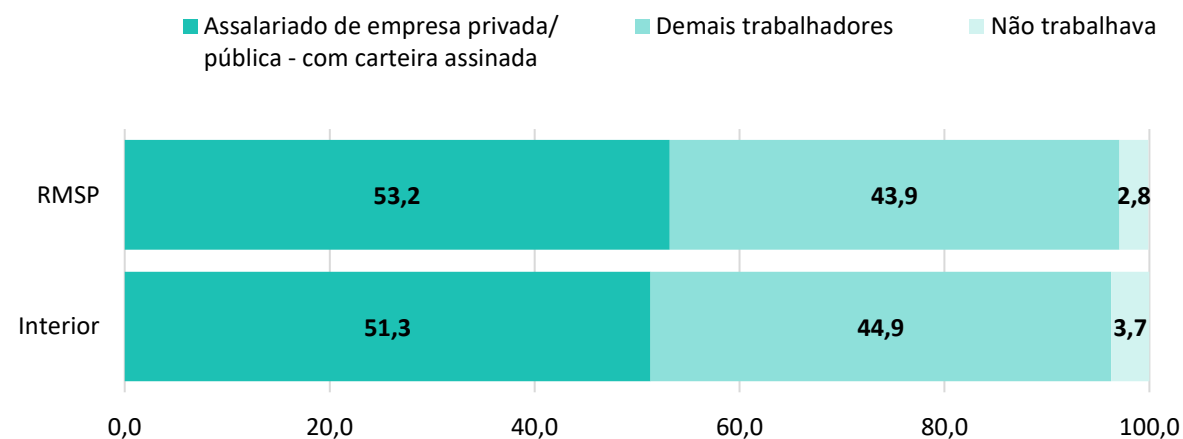
Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Gráfico 22 – Distribuição dos MEIs, por região, segundo ocupação anterior

Estado de São Paulo, dez.2022, em %



Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Metodologia – Aproveitamento da amostra

Em dezembro de 2022, o painel de respondentes da pesquisa foi formado por 1.397 MEIs, com 1.084 entrevistas completas. A situação final de coleta é mostrada na Tabela 1.

Tabela 1 – Aproveitamento da amostra na Pesquisa de Conjuntura de MEIs
Estado de São Paulo, dez.2022

| Condição de entrevista | Quantidade |
|-------------------------------|-------------------|
| Total | 1.397 |
| Completas | 1.084 |
| Recusas | 16 |
| Extintas ou paralisadas | 3 |
| Não localizadas | 291 |
| Fora do âmbito | 3 |

Fonte: Sebrae-SP; Fundação Seade. Pesquisa de Conjuntura com Microempreendedores Individuais.

Governador do Estado

Tarcísio de Freitas

Vice-Governador do Estado

Felício Ramuth

Secretário da Fazenda e Planejamento

Samuel Kinoshita

SEADE

Presidente do Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Diretor Executivo

Bruno Caetano

Diretor-adjunto de Produção e Análise de Dados

Carlos Eduardo Torres Freire

Diretor-adjunto de Comunicação e Informação

Marcelo Moreira

Diretor-adjunto Administrativo e Financeiro

Carlos Alberto Fachini

Chefe de Gabinete

Sérgio Meirelles Carvalho

Conselho Curador

Carlos Antônio Luque

Conselheiros

Cleber de Oliveira Mata

Eduardo de Rezende Francisco

Eugenia Troncoso Leone

Jairo Tadeu Pires Pimentel

João Gabbardo Reis

José Carlos de Souza Santos

Ney Lemke

Pablo Andrés Fernández Uhart

Conselho Fiscal

Conselheiros

Luzia de Oliveira Jesus

Manuela Santos Nunes do Carmo

Marcelo Luis Salemme Lellis

São Paulo, janeiro de 2023